Anno de 1848. Quinta-feira 13 de Janeiro. Anno XXV. N. 9.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Paulo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Hygino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Satyro. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quinta. S. Hilario. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
14 Sexta. S. Felis. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. det.
15 Sabbado. S. Amaro Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Domingo. O SS. Nome de Jesus.

CAMBIOS NO DIA 12 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 e 27 ½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1½ % ao m.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$950 a 1$970
» Ditos mexicanos.... 1$760 a 1$800
» Miuda........... 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos officiaes dos differentes corpos do exercito, promovidos por decreto desta data, com antiguidade do dia sete de setembro do corrente anno, continuando nos exercicios em que estiverem.

Para majores graduados: — O capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira José Ribeiro dos Santos Monteiro, e o capitão commandante da companhia fixa de cavallaria de Pernambuco Sebastião Lopes Guimarães.

Para capitães graduados: — Os tenentes do 1.º batalhão de fuzileiros, Antonio Martini e José Thomaz Henrique Junior; do 3.º de fuzileiros, João da Gama Ramos Bentes, Antonio dos Santos Vasques, Francisco Raymundo de Souza, João de Souza Fagundes e João Duarte Ferreira Bentes; do 5.º de fuzileiros, Herculano Sanches da Silva Pedro; do 6.º de fuzileiros, Ezequiel Ignacio Ferreira Nobre, Henrique Cyriaco de Siqueira Cesar, Joaquim José Rodrigues, Joaquim João de Menezes Doria, Joaquim Ignacio de Moraes e Manoel Joaquim Guedes; do 7.º de fuzileiros, José Pacheco Sebrosa, Francisco Caetano Soares, Fernando Machado de Souza, João Xavier de Souza, Fortunato José Dias e Camillo Pinto Rangel; do 1.º de caçadores, Americo Fernandes da Cunha e Ricardo José da Silva; do 2.º de caçadores, Salustiano Jeronymo dos Reis e Domingos de Lima Veiga; do 3.º de caçadores, Henrique José Moreira; do 4.º de caçadores, Manoel da Costa Falcão de Brito; do 5.º de caçadores, José Gervasio de Souza Pernê, Frederico Augusto de Mesquita e José Albano Wanderley; do 6.º de caçadores, Antonio José dos Passos, José Leitão de Almeida e Domingos Rodrigues Tourinho; do 7.º de caçadores, Joaquim Bernardino de Magalhães Garuz; do 8.º de caçadores, Thomaz de Villa-Nova; do deposito da Bahia, Bento José Gonçalves, José Antonio Marinho de Queiroz, D. Carlos Balthazar da Silveira e João Pires Gomes. Palacio do Rio-de-Janeiro, 2 de dezembro de 1847. -- *Antonio Manoel de Mello.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 12 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 46.

Tendo hontem desembarcado as duas companhias do 7.º batalhão de caçadores do exercito, destinadas pelo governo imperial a fazerem o serviço desta guarnição, determina o commandante das armas que esta fôrça se denomine--contingente do 7.º batalhão de caçadores--, e que seja commandada pelo Sr. capitão mais antigo D. Diogo Roberto da Silveira. Este contingente fará de amanhãa em diante a guarnição da fortaleza do Brum, aonde foi aquartelado; e o Sr. capitão commandante interino do 2.º batalhão de artilharia a pé deixará, em consequencia, de dar o destacamento para alli, como se havia disposto na ordem do dia n. 43.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 14 de dezembro de 1847.

No dia 12 reuniram-se na camara municipal os eleitores da provincia de Estremadura de um e outro partido, para procedem á eleição de deputados por esta provincia. De antemão tinham havido as competentes reuniões para a confecção das listas, e como os eleitores cartistas não se quizessem reunir em casa de José Bernardo da Silva Cabral, nem aceitassem por presidente nessas reunioes o conde de Thomar, fez isso conceber aos do partido adverso esperanças de desunião naquelle campo. Entretanto, os factos posteriores teem provado que, se havia algum rabugento, accommodou-se afinal, e a maioria dos eleitores cartistas ou cabralistas está compacta. O duque de Saldanha foi quem presidio ás suas reuniões.

Os eleitores setembristas reuniram-se na casa da rua do Thesouro-Velho, onde houve a reunião eleitoral, sob a presidencia do conde de Lavradio, e decidiram, logo que fossem reconhecidos eleitores, apresentar um protesto contra todo o processo eleitoral, e retirar-se da sala, não votando na lista para deputados. Alguns delles não teem comparecido, apezar da perda de quatro annos de direitos de cidadão, que a lei impõe ao eleitor que não comparece no collegio eleitoral.

O numero total dos eleitores da provincia da Extremadura monta a 157; destes faltaram 10, uns por doença e outros por não quererem comparecer. Do partido progressista são uns 47 ou 48; o resto pertence ao partido cabralista. A eleição para a mesa mostrou a fôrça dos partidos. A lista cabralista, que triumphou, compunha-se dos seguintes individuos: --*presidente*, o duque de Saldanha; -- *secretarios*, João Rebello da Costa Cabral e João das Neves Gomes Eliseu; -- *escrutinadores*, visconde de Laborim, João Elias da Costa Faria e Silva, João de Souza Canavarro e José Farinha Relvas Campos. Todos estes tiveram 95 votos; á excepção do duque de Saldanha, que teve só 94, porque não votou em si, e deu o seu voto ao conde de Thomar, que appareceu com um voto para presidente. Tambem o secretario João das Neves Eliseu só obteve 83 votos. Os setembristas apresentaram a seguinte lista: -- *presidente*, Manoel Joaquim Cardoso Castello-Branco; -- *secretarios*, José Maria Frasão e José Maria da Fonseca; -- *escrutinadores*, José Paes de Faria Pereira, Antonio Cesar de Vasconcellos, João Antonio Mendes de Carvalho e João Nepomuceno de Carvalhosa e Silva; todos estes tiveram 45 votos, menos o *presidente* Castello-Branco, que deu o seu voto a Cezar de Vasconcellos. Os cabralistas, tendo dobrado numero de votos, foram os eleitos.

As operações da revisão das actas e processos eleitoraes teem occupado o collegio nestes tres dias, e fôram annulladas as eleições de Aldeia-Gallega-Albandra, Cintra, Odivellas, Peniche, Montargil e Benaventi. Só o eleitor de Peniche he que pertencia aos cabralistas, os demais eram setembristas. Hoje já se começou a votar para deputados; e a lista cabralista, que he a que ha de triumphar, compõe-se dos seguintes nomes: -- Antonio José dos Reis, Augusto Xavier da Silva, Bernardo Gorjão Henriques, Bernardo Miguel de Oliveira Borges, Domingos Manoel Pereira de Barros, José Joaquim Lopes de Lima, José Maria Crespo, D. José Maria Correia de Lacerda, João Rebello da Costa Cabral, José Bernardo da Silva Cabral, José Julio do Amaral, José Farinha Relvas Campos, José Maria Eugenio de Almeida, visconde de Fonte-Bôa, João de Souza Canavarro, João Elias da Costa Faria e Silva, Agostinho Albano da Silveira Pinto, barão de Villa-Nova-de-Orém, barão de Francos, Filippe Marcelly Pereira, Antonio Pereira dos Reis, Joaquim Jose Pereira de Mello, Manoel José Pereira, Joaquim José Falcão. He provavel que haja alguma alteração, porque até esta data nem todos teem o mesmo numero de votos; porém do que houver darei parte. O escrutinio deve concluir hoje ou amanhãa.

Diz-se que o governo quiz attrahir a seu partido os eleitores setembristas, afim de ver se podia obter alguns votos; porém nada conseguio. Na verdade os ministros teem feito o papel mais triste, e todos se admiram como ainda se conservam no podêr. O *Estandarte* continua a fazer-lhes crúa guerra. Ainda na vespera da eleição, receioso de que o governo lhe allienasse alguns eleitores, espalhou que elle apresentára á rainha um decreto para a dissolução dos batalhões. O governo negou isto no *Tempo*, jornal ministerial; o *Estandarte* repisou a noticia, e o governo vio-se obrigado a publicar um supplemento ao *Diario*, desmentindo officialmente o boato.

Por emquanto tem reinado socego tanto na camara municipal como nos seus arredores; e apezar de alli comparecer grande numero de caceteiros, não teem dirigido insulto algum. No arsenal da marinha, edificio proximo aos paços do concelho, tem permanecido o regimento n.º 16.

Os eleitores cabralistas teem tido brodio todos os tres dias, na mesma casa da camara municipal; e os setembristas tiveram no dia 12 um grande jantar no *Hotel da Peninsula*, ao qual fôram convidadas muitas personagens, como o marquez de Loulé, conde de Mello, general Póvoas, Joaquim Antonio de Aguiar, José Estevão Coelho de Magalhães, Leonel Tavares Cabral e outros muitos. Houveram brindes: o primeiro foi do marquez de Loulé, -- á rainha constitucional --; do general Povoas, -- a el-rei D. Fernando; -- do visconde de Sá, -- á familia real ---; de José Estevão, -- á nação portugueza. --

O governo publicou ultimamente um decreto sobre meio circulante, que causou ao principio um terror panico, o qual ainda se não dissipou completamente. O decreto determina que todas as contribuições directas, rendas de contratos, direitos e impostos, juros e outros rendimentos de qualquer natureza, que se cobrarem ou arrecadarem do dia 20 do corrente em diante, sejam pagos metade em metal, e metade em notas, mas sendo estas recebidas pelo preço que correrem no mercado, e não pelo seu valor nominal. O governo pagará os seus debitos na mesma fórma. Exceptuam-se desta lei a venda dos bilhetes da loteria das inscripções, as amortisações mensaes das notas do banco de Lisbôa, e a recepção e pagamentos em bilhetes admissiveis nas alfandegas, ultimamente creados. O 3.º artigo do decreto publicou-se pela primeira vez da maneira seguinte: « As « transacções entre particulares bancos ou companhias, « não ficam subjeitas ás disposições do presente decre- « to, e serão realisadas segundo as condições com que « tiverem sido contratadas. »

Isto, apezar de que dizia que as transacções entre particulares não ficavam subjeitas ás disposições do decreto, fez levantar altos clamores, porque quasi todas essas transacções, feitas durante que as notas corriam ao par, tinham a natureza de contratos feitos em metal, e por isso todos se julgaram obrigados a pagar em metal, quér rendas de casas, quér outros debitos. As notas, cujo agio tinha descido de 2,000 réis a 1,500, em consequencia da noticia que se espalhou de ter o banco obtido um emprestimo em França e Bruxellas, subiram logo a 2,100 réis. No dia seguinte appareceu uma rectificação ao artigo 3.º do decreto, supprimindo-lhe a ultima parte, isto he, *e serão realisadas segundo as condições, etc.*; ficando assim declarado que as transacções e contratos particulares continuarão a ser pagos metade em metal, e metade em notas pelo seu valor nominal. O agio das notas desceu já, e acha-se a 1,700.

Entretanto, o governo, confessando no preambulo do decreto, que todos os meios empregados até hoje para restabelecer o credito das notas teem sido inuteis, cria um exclusivo; mas não vio que o damno que pareceu querer arredar por um movimento instinctivo, o prejudicará naturalmente pelas reacções do mercado. A questão não he só a do orçamento como receita e como despesa, he a da economia social, e nessa deixaram-se subsistindo todas as leis absurdas, todas as providencias impotentes, todos os agios interminaveis, que o relatorio do governo censura, mas de que não tira a completa conclusão. A questão das notas affecta muitas entidades, e he a isto a que se não attendeu: o governo só se lembrou de si, e esqueceu o resto da sociedade.

Correu ultimamente um rumor, que tem trazido os cabralistas em sustos, e os setembristas em esperanças. Disse-se que, consentindo a Inglaterra em que a França interviesse na Suissa, onde as tropas radicaes teem alcançado completos triumphos contra as do *Sonderbund*, apossando-se pela fôrça, até do cantão de Lucerna, o principal da liga, a França renunciára á questão de Portugal, e autorisára a Inglaterra, para que exigisse como melhor lhe parecesse as suas reclamações, relativas á execução do protocollo. Fallou-se de que os ministros de França e de Hespanha tinham recebido instrucções neste sentido, para obrarem de accôrdo com o ministro inglez, e que este dirigira ao governo portuguez uma nota para a dissolução dos batalhões nacionaes, para annullação das eleições, e outras medidas desta natureza. Por emquanto nada se sabe de positivo, e só se nota que tanto o visconde de Varennes, ministro francez, como o Sr. Ayllon, ministro hespanhol, cuja partida já se tinha annunciado, e que já tinham feito as suas despedidas, ainda aqui se conservam, e teem conferencias na secretaria dos negocios estrangeiros.

Já por varias vezes lhe tenho fallado do projecto de união de Portugal á Hespanha, que dizem existir na mente dos homens do partido cabralista, e para o qual parece ter dado passos muito adiantados o conde de Thomar, quando ultimamente esteve em Madrid. Este projecto parece ter toda a probabilidade. O marquez de Albaida, deputado hespanhol, fallando, na camara dos deputados daquella nação, sobre um projecto de autorisação pedido pelo governo para continuar as contribuições, e apontando ao governo alguns meios de melhorar a fazenda hespanhola, expressou-se da maneira seguinte: « Preparar a nossa união com Portugal; pois, « diminuidas as suas rendas, e sendo-lhe menos possi- « vel sustentar-se, como nação independente, privada « do recurso de augmentar os seus rendimentos com a « introducção do tabaco e outros generos, unido isto á « politica acertada dos nossos homens de estado, che- « gará o dia de tão desejada união. E não se tema que « a isto se opponha a Inglaterra, pois esta tem interesse « em que a França tenha na sua retaguarda uma nação « tão poderosa como o seria a Hespanha unida a Por- « tugal..... »

He provavel que os jornaes progressistas se aproveitem deste ensejo, para dirigir novos e terriveis cargos ao conde de Thomar e ao partido cabralista.

Diz-se que o conde de Thomar escrevêra para as provincias afim de elegerem deputados setembristas. Esta concessão só tem por objecto ter alguns oradores da opposição que lhe adornem o triumpho. Por ora nada se sabe dos collegios eleitoraes das provincias.

El-rei D. Fernando passou hontem revista ao batalhão de caçadores n.º 4, que parte para o Algarve.

No dia 6 teve lugar a sagração de uma bella capella que a senhora infanta D. Izabel Maria mandou construir na sua quinta de Pemfica. Este acto religioso foi executado pelo Exm. cardeal patriarcha de Lisbôa, acompanhado de outros ministros da igreja. A invocação da capella he de Nossa Senhora da Conceição, a quem S. A. Real fez uma grande festividade no dia 8 do corrente. Tanto a esta festa, como á da sagração, assistiram SS. MM., os duques da Terceira e de Saldanha, muitos outros fidalgos e pessoas distinctas.

INTERIOR.

RIO-GRANDE-DO-SUL.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo nesta occasião transmittido á V. Ex. a portaria que baixou pelo concelho supremo militar em 4 do corrente, participando-me ter sido V. Ex. exonerado do commando das armas desta provincia: cumpre-me significar a V. Ex., que estou summamente penhorado pela importante coadjuvação que sempre me

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR **Frederico Soulié.**

PRIMEIRA PARTE.

XXIV.

O que se passou na ampla cosinha da torre do Carmo era, por assim dizer, uma representação em ponto pequeno da immensa anarchia que reinava na cidade de Napoles. Luigi del Ferro, sentindo-se protegido por Gennaro, continuava a cantar com toda a fôrça; e Ronda, da sua parte, applacava com a ternura dos olhos e a doçura das palavras a cólera que se havia pintado no rosto do duque de Guise.

Anita, pelo seu lado, contava ao pai como, depois que partíra com Carniole, elle a escondêra na praia, e ella fôra encontrada por Borgia, e se embarcára com elle; e como, emfim, fôra recolhida na barca do duque de Guise. Sem duvida que Anita havia arranjado a sua narração de maneira que serenasse a cólera do pai, e provavelmente lhe fizera brilhar aos olhos certas esperanças que lisongeavam a soberba ambição do pretendido descendente de Hercules, porque Pappone acabou respondendo-lhe:

— Se isso he assim, eu perdôo a Carniole ter-te trazido para aqui. Agora comprehendo, accrescentou elle, que Carniole não estava mettido nos negocios de Borgia: com este, disse elle baixinho designando o duque de Guise com o canto dos olhos, com este he que he preciso ter d'ora em diante o olho vivo.

Anita arrancou um profundo suspiro, emquanto Pappone bradava aos bandidos que haviam penetrado com elle na torre do Carmo:

— Andem lá, vão dar a liberdade a meu irmão Carniole.

Com effeito, todo o tumulto que precedêra a entrada de Pappone na cosinha era o resultado de um combate travado na grande sala, e no qual os bandidos de Pappone haviam desarmado os de Gennaro, e se tinham apoderado de Scoppa.

— E então! replicou o carniceiro, ainda não ouviram? mandei-lhes que fossem dar a liberdade a meu irmão Carniole.

A estas palavras, Angelo, irmão de Ronda, adiantou-se para Pappone com certo ar de padre-mestre, dizendo-lhe:

— E tu não sabes que nesta torre não ha outro prisioneiro senão tu, Dominico Colesi? Teu irmão já deve estar bem longe daqui; mas, como he um homem cheio de generosidade e de bons sentimentos, elle se sacrificou por ti, emquanto tu julgavas tê-lo captivo, para o mandar enforcar. Sabendo que tu acabavas de ser batido pelos Hespanhóes, temeu que essa triste noticia levasse o desanimo e a desordem á tua cidade de Sessa, e acaba de partir a todo o trote para essa cidade, afim de a manter na obediencia, e embargar que os Hespanhóes se tornem della senhores.

— Oh! que patife! que malvado! que traidor! exclamou Pappone com mil visagens desesperadas; quer roubar-me a minha cidade, quer roubar-me os meus thesouros. Não! eu lá estarei antes delle, deixem-me ir embora.

— Tem rasão, tem rasão, disse Ronda, vá-se embora. Dizendo isto, tinha ella obedecido a um olhar discreto de Angelo.

— He de todo o direito, replicou Gennaro; e se o senhor duque der licença, eu me não opporei a que o futuro duque d'Ischia volte para o seu principado.

Um novo olhar de Angelo advertio a irmãa do que devia fazer e dizer. Inclinou-se, pois, ao ouvido do duque de Guise, e disse-lhe:

— He um traidor, com o qual V. Alteza não póde contar: — deixe-o partir.

— Póde ir, senhor Pappone, disse Henrique, e se encontrar a Carniole, diga-lhe que não foi isso o que elle me prometteu.

Pappone dirigio-se para a porta, dizendo:

— Adeos, senhor duque, o céo lhe seja propicio!

— Então leve tambem sua filha, gritou Ronda seccamente.

Pappone parou, e depois de um momento de reflexão, disse a Guise:

— V. Alteza não se ha de admirar de que um pai não queira expôr sua filha aos perigos que eu vou correr; porque não só me será preciso forçar as linhas hespanholas, mas ainda terei que combater os traidores que tiverem acompanhado meu irmão; e não he no meio das balas e das cutiladas que he o lugar de uma moça; queira permittir-me, senhor duque, que a deixe aqui, debaixo da sua proteção.

Ronda empallideceu, e ia expressar ao duque o desgosto que sentia, quando o duque lhe disse baixinho:

— Fico com ella como refens da fidelidade de seu pai. Pois bem, accrescentou elle voltando-se para Pappone, dou-lhe a minha palavra de cavalheiro que a vida de sua filha fica em segurança nas minhas mãos.

Dominico Colesi retirou-se immediatamente, ajuntou uma grande parte de seus soldados que havia deixado no baixo da escada da torre, e se apressou em tirar proveito da noite que começava a ennegrecer os ares, para atravessar os postos hespanhóes e tomar de novo o caminho de Sessa.

Entretanto, apenas deixára elle a torre, que Ronda, não podendo mais dissimular a raiva que sentia pela presença de Anita, lhe disse em voz alta:

— Tu sabes que nesta torre não ha lugar para te alojar, minha bella; assim podes ir procurar pousada onde quizeres.

— Ja que me concedeu hospitalidade, minha amavel senhora, lhe disse Guise beijando-lhe a mão, agora está tambem obrigada a offerece-la a todas as pessoas que me acompanham; e estou certo de que esta moça ha de contentar-se com o mais modesto canto que lhe queira conceder, até que eu tenha achado alguma pessoa decente, a cuja protecção a possa confiar.

— Quando se he bella e rica como Anita, exclamou subito uma voz austéra, nunca faltam protectores decentes.

Todos ficaram sorprendidos ao reconhecer a Carniole Scoppa, que entrava com a mão altiva pousada nos copos da espada.

— Que he isso! disse Angelo cheio de cólera, Pappone já te apanhou e te expulsou como um lacaio? A' fé que és um bello conquistador!

— De vagar! de vagar com a louça! replicou Scoppa. Senhor Angelo, meu irmão corre a todo o galope pela estrada real de Sessa, e eu fiquei em Napoles de minha plena e livre vontade.

— Mas, para que me disseste que te querias apoderar da cidade? perguntou Angelo, apertando convulso o cabo do punhal.

— Mestre Angelo Cavaillo, replicou Scoppa em tom zombeteiro, V. Senhoria esconde debaixo desses andrajos quasi que tanta perfidia e traição quanto esse velhaco de Luigi del Ferro debaixo daquellas guedelhas de doudo; mas eu me gabo de ter aqui, accrescentou elle batendo na testa, tantas trêtas e tão boas como Vv. Senhorias. Disse-lhe que me queria apoderar da cidade de Sessa, para que V. Senhoria tivesse a condescendencia, na esperança de me affastar daqui, de cortar as cordas com que os bandidos de meu irmão me haviam ligado por sorpreza; esta manhazinha me servio de duas cousas: a primeira de obter a minha liberdade, e a segunda de fazer partir Pappone, a quem Vv. Senhorias não deixariam de dar tão agradavel noticia. Bem veem que tive bom exito, e espero que o terei tambem pedindo-lhes que tenham a bondade de dar hospitalidade por esta noite á minha bella sobrinha Anita, assim como a mim. E espero que em caso de necessidade, senhor duque, V. Alteza considerará isto como um ponto de honra.

— He cousa convencionada, disse o duque, e confesso-lhe que as fadigas deste dia começam a fazer-me sentir que preciso de repouso. Tenha a bondade de dizer-me, accrescentou elle voltando-se para Gennaro, em que lugar poderei eu descansar.

— Esta camara he a unica em que ha um leito; espero que V. Alteza se dignará tomar um lugar nelle commigo.

A proposta era pouco agradavel, e o duque julgou podêr esquivar-se, dizendo:

— Não quizera incommodar a ninguem; e segundo me parece, accrescentou elle sorrindo, a senhora Ronda não estará muito pelos autos.

— Minha mulher dormirá em cima de um colchão ao pé do fogo, respondeu grosseiramente Annese.

— E como o senhor duque se vai deitar no mesmo leito com Gennaro, disse Carniole, minha sobrinha dormirá tambem no mesmo colchão com Ronda. Se esta saía, accrescentou elle levantando a voz para interromper as reclamações que semelhante proposição ia excitar, se esta sala he a unica em que ha um leito, tambem he a unica que está ao abrigo de visitas perigosas.

— E julgas tu que tua sobrinha he tão bonita, disse Angelo, que haja quem tenha vontade de perturbar-lhe o somno para lhe ir fazer protestos de amor?

— Não he isso que eu penso, replicou Carniole; antes pelo contrario, julgo que o somno de Anita conviria tanto a certas pessoas, que algumas haveria que o tornariam eterno com um bom punhal no coração. Senhor duque, continuou elle ainda, V. Alteza afiançou a meu irmão que a vida de sua filha estava segura: he preciso que ella durma esta noite junto de V. Alteza; amanhãa eu lh'a virei reclamar.

E dizendo isto, deixou a cosinha; e d'ahi a alguns credos Luigi del Ferro o seguio. Angelo retirou-se tambem; e o duque de Guise se achou outra vez a sós com Gennaro, Ronda e Anita.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n.º 7.

prestou durante a referida commissão, e lhe agradeço muito cordialmente o zelo e interesse com que V. Ex. tanto se desvelou a bem do serviço de S. M. o Imperador.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Porto-Alegre, 30 de agosto de 1847. — *Manoel Antonio Galvão.* — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1848.

Hoje, pela manhãa, entregaram-nos a carta do nosso correspondente em Lisbôa, que, sob a data de 14 de dezembro proximo findo, exaramos no lugar competente, e que nos fôra trazida pela escuna brasileira *Maria-Firmina*, ultimo dos navios que hontem ancoraram neste porto.

Com esta carta, recebêmos tambem tres dos exemplares da *Revolução de Setembro*, publicados a 9, 10 e 11 do precitado mez ; os quaes, não só confirmam o que diz o correspondente ácerca do augurado triumpho do partido cabralista na lide eleitoral e a respeito da lastimavel situação do actual gabinete portuguez, como asseveram que semelhante triumpho será devido aos muitos excessos praticados, ou tolerados pelas autoridades.

Diversos são os factos referidos pela gazeta em prova de sua asseveração ; mas, entre todos, apenas escolheremos um para mencionar aqui, e he o do espancamento do Sr. Francisco de Oliveira Araujo, residente em Thomar, o qual se acha em perigo de vida em consequencia das muitas pancadas que lhe tinham descarregado dez dos mais ousados caceteiros do districto.

As datas de Hespanha chegavam a 5 do passado.

Na sessão do congresso do dia 1.º, o homem a quem os progressistas jamais se cansam de tecer os maiores encomios, o Sr. Olozaga, rompêra o silencio que guardára por tres annos, para propôr algumas emendas ao projecto de resposta á falla do throno.

Para dar um testemunho publico e solemne da religiosidade com que os sectarios do progresso observam o preceito que manda esquecer as proprias desgraças, quando assim o exigem a paz e a ventura dos povos, o Sr. Olosaga encetára o seu discurso com esta phrase sublime : « DIRIAMOS HONTEM. »

Passando a occupar-se da materia o nobre deputado dissera que muito se maravilhava de não ver mencionada na falla do throno, nem tão pouco na resposta que se lhe queria dar, a intervenção do governo hespanhol nos negocios de Portugal; --observara que as ultimas occurrencias do Mexico não eram de pouca transcendencia que devessem ser esquecidas nestes dous documentos ; -- ponderára que, visto não ter sido possivel privar o exercito anglo-americano de invadir o territorio desse paiz, cumpria adoptar, a semelhante respeito, uma politica moderada que mais se harmonisasse com as conveniencias da Hespanha ; -- fizera, emfim, algumas reflexões sobre a necessidade de corrigir-se o ultimo paragrapho da mencionada resposta.

Com toda a finura que se lhe reconhece, esforçara-se o Sr. Arrasola por contrariar as asserções do Sr. Olosaga ; e comquanto o não conseguisse, succedeu, todavia, que o projecto combatido fosse approvado, na sessão de 2, por 127 contra 46 votos : o que não he muito para admirar, porquanto já não pertence á classe dos mysterios a maneira como as maiorias desempenham a missão de sustentar, a todo o trance, os actos dos ministros a quem se dedicam.

Na sessão de 3, decidira-se fosse admittido como deputado o Sr. D. Hilarion del Rey, apezar das rasões com que os Srs. Martin e Segasti impugnaram a sua admissão. – Quanto a nós, nada ha de extraordinario em semelhante decisão : consideramo-la como um dos effeitos das maiorias *cerradas e compactas.*

Nesse dia estivera importante a discussão do senado.

Estimulado pelo voto de censura que passara no congresso contra o ministerio a que presidira, e com a serenidade de quem se reputa innocente, o Sr. Goyena tivera a felicidade de fazer-se acompanhar pelo auditorio na emoção que o assaltara no momento em que tratava de refutar as accusações que motivaram esse voto. Grande fôra a impressão que deixára nos animos dos circumstantes todo o discurso do Sr. Goyena ; mas excederam á expectativa os vivos signaes de admiração que se manifestaram, quando, ao terminar, revelou elle o que concorrêra para a sua subita retirada do gabinete.— O periodico, cuja recepção accusamos mais acima, nos não habilita a noticiar aos leitores o objecto de semelhante revelação ; mas parece-nos que os constituimos em estado de aquilita-la devidamente, declarando-lhes que essa folha a denomina *terrivel*.

A 5, os debates das duas camaras estiveram destituidos de interesse.

O Sr. conde de Alco fôra nomeado capitão-general da ilha de Cuba.

O governo reformára a actual organisação administrativa.

Os Srs. D. Francisco Martinez de la Rosa e D. José Juan Navarro tinham sido reeleitos deputados: o 1.º pelo districto de Alhama, e o 2.º pelo de Casas-de-Ilhanez.

Fallava-se em modificação ministerial. Diziam uns, que o Sr. Orlando seria o unico que sahiria ; asseveravam outros, que a crise comprehenderia a mais alguem. Entretanto, suppunha-se que o Sr. Bertran de Lis passaria a pasta da marinha ao Sr. Olivan, para encarregar-se da dos negocios da fazenda ; ou que se conservaria naquella, sendo o Sr. Carrasco designado para esta.

Certo periodico progressista annunciára que seu correspondente em Madrid asseverara-lhe que uma das influencias dessa capital solicitára de el-rei Luiz Filippe a ida do duque de Montpensier para Hespanha, e que S. M. não accedêra ao pedido, allegando que as circumstancias ainda não eram favoraveis.

A senhora duqueza de la Alcudia déra ao prélo um communicado, defendendo seu esposo, o Sr. D. Manoel Godoy, das arguições que lhe fizera o Sr. D. José Prats n'uma exposição que apresentára as côrtes.

Na Catalunha, as guerrilhas iam em decrescimento : a de Boc, que se communha de 150 homens, estava reduzida a 50.

Em geral, os facciosos apressavam-se em implorar o indulto.

Entrára preso em Valls o guerrilheiro Tabot de Alcover, que, não havia muito, viera de França com um troço de 40 officiaes carlistas emigrados.

Tinham sido fuzilados em Ronda os célebres bandidos Luque, Roca e Bohorque.

Dentro em breve teria sorte igual o guerrilheiro Macario Gironella, que fôra apprehendido em Gerona com as armas na mão.

O caudilho Gibert invadira a povoação de Jordi-Desvalls, com cem homens e alguns cavallos.

Communicado.

Chegou á esta cidade, vindo do Rio-de-Janeiro e Bahia, com destino aos Estados-Unidos, o Sr. José Uguccioni, com seus dous filhos, um de 9, outro de 6 annos, dous anjos, ambos filhos da America Hespanhola. Os jornaes da côrte e Bahia estão cheios de lisongeiros artigos a respeito do genio que protege a esses dous infantes, quasi inda no berço: todos elles dão minuciosas relações dos concertos de rabeca dados por os irmãoszinhos, de um modo a arrebatar e a captar a benevolencia universal. Sabendo nós da chegada do Sr. Uguccioni, nos apressámos a procura-lo, e ficámos encantados ao vêr os dous anjos ; e como nos assegurasse que aqui se demoraria sómente o tempo preciso para achar transporte aos Estados-Unidos, lhe pedímos de dispôr-se a dar tambem aqui alguns concertos, assegurando-lhe que o povo desta capital não he menos apreciador das bellas-artes, do que o da côrte e cidade da Bahia, ao que annuio o Sr. Uguccioni.

Nós contamos que o publico desta capital não deixará de corresponder á nossa expectativa, e que concorrerá ao theatro que escolher o Sr. Uguccioni para dar os seus concertos.

* * *

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 12. . . . . 3:726,459

Descarregam hoje, 13 de janeiro.

Brigue — *Westemorland* — bacalhão.
Barca — *Navarre* — farinha.
Brigue — *Runnymede* — bacalhão.
Galera — *Columbus* — mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Rennymede, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte :

2,400 barricas com bacalhão ; aos consignatarios.

Maria-Firmina, escuna brasileira, vinda de Lisbôa, entrada no corrente mez, consignada a José Antonio Basto, manifestou o seguinte :

7 pipas vinho tinto, 100 barris dito branco, 64 barricas sardinhas, 60 ancoretas azeitonas, 10 barricas arenques ; a Oliveira Irmãos & C.

1 caixote roupa feita, 1 lata nozes, 1 dita passas, 2 bilhas azeite ; a L. G. Ferreira.

3 caixas marmelada ; á ordem.

6 caixões mercurio, 1 dito fio de linho, 20 libras flôr de malvas, 18 libras raiz de gramma, 12 barricas diversas drogas ; a José Antonio Basto.

25 barricas sardinhas, 2 pipas vinho branco, 2 ditas dito tinto, 5 barris dito dito, 10 meias pipas vinagre, 10 barris chouriços ; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

46 barricas sardinhas ; a José de Medeiros Tavares.

1 barril vinagre, 12 barricas cera em grumo ; a José Pereira da Cunha.

15 barricas sardinhas ; a José Saporiti.

1 caixotinho com 2 imagens, 1 embrulho livros impressos ; a João Bernardo da Roza.

1 caixote sementos ; a Thomaz Dias Souto.

1 embrulho galão de prata ; a G. A. de Barros.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral.	3:379,262
Diversas provincias.	171,261
	3:550,523

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 12. . . . . 4:687,382

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Liverpool ; 38 dias, barca ingleza *Eliza-Johnson*, de 216 toneladas, capitão William Donaldson, equipagem 18, em lastro ; a Johnson Pater & Companhia.

Rio-Grande-do-Sul ; 20 dias, brigue brasileiro *Mercantil*, de 199 toneladas, capitão Antonio Ferreira Lima Fogasa, equipagem 12, carga carne ; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia ; barca belga *Emma*, capitão Napolion D. Mere, carga parte da que trouxe.

Portos do norte ; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para o Ceará, José Rodrigues Borges com seu filho menor e 1 escravo ; para o Maranhão, Joaquim de Mello Cardoso; para a Pará, Affonso Maugin.

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho do corrente anno, o fornecimento das drogas de que precisar a botica do mesmo estabelecimento. Os pretendentes dirijam-se a sala das sessões da mesma administração, no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, aonde se lhes apresentará a nota das referidas drogas, afim de organisarem as suas propostas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de janeiro de 1848.

F. A. Cavalcante Cousseiro,
Escripturario.

— O arsenal de guerra compra 8 resmas de papel almaço, 10 cadernos de papel de Hollanda; 12 garrafas de tinta, 400 pennas de escrever, tres duzias de lapes, 24 maços de obreias, 12 bonecas de gomma-gracha : quem ditos generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 14 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 11 de janeiro de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

BISPADO EE PERNAMBUCO.

Totalidade da quantia que S.ª Exc. Revm. despendeu, na fórma abaixo declarada, desde outubro de 1833 até 31 de dezembro de 1846.	165:893,255
Quantia distribuida, no anno de 1847, pelos pobres das tres freguezias do Recife, da Sé e San-Pedro-Martyr, pelos recolhimentos de Olinda, Boa-Vista, Iguarassú e Goianna, pelo seminario, em dispensas matrimoniaes gratuitas, e para o culto divino nesta capital e fóra della	10:836,450
Rs.	176:729,705

Palacio da Soledade, 10 de janeneiro de 1848.

Antonio Teixeira,
Mordomo de S. Exc. Revm.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho do corrente anno, o fornecimento dos viveres seguintes : carne verde de segunda sorte, gallinhas, capões ou frangas, pão e bolacha de boa farinha, assucar refinado de primeira sorte, dito branco redondo, manteiga franceza boa, aletria, mascarrão ou talharim, chá hysson, toucinho de Santos, café em grão, azeite de carrapato, dito doce, arroz pilado branco, vinagre de Lisbôa, sabão preto, lenha de mangue de axas regulares, farinha de mandioca boa, vinho branco bom e dito tinto. Os pretendentes dirijam-se á sala das sessões da mesma administração, no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de janeiro de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Objectos que a repartição das obras publicas quer comprar.

Quatro enchaméis de 25 palmos de comprimento ; — 6 de 20 ; — 16 caibros de 30 ; — 20 duzias de ripas ; -- 800 pregos ripaes ; -- 100 ditos caibraes ; -- 160 ditos de batel grande ; -- 150 ditos de assoalho : -- 2 duzias de assoalho de louro ; 100 canôas de areia ; -- 48 estacas de 12 palmos de comprimento ; -- 1 madre de 36 palmos de comprimento e 12 pollegadas em quadro ; -- 10 linhas de 16 palmos de comprimento com 11 pés e 12 pollegadas ; -- 70 estivas de 35 palmos de comprimento ; -- 8 ditas de mão de 34 palmos de comprimento e 7 em quadro ; -- 4 varas de 38 palmos de comprimento e 8 pollegadas em quadro ; -- 36 corrimãos de 10 palmos de comprimento e 4 pollegadas em quadro ; -- 4 frechaes de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas em quadro ; -- 5 esteios de 36 palmos de comprimento e 12 pollegadas em quadro ; -- 37 pás de ferro ; 16 enxadas ; -- 425 alqueires de cal preta; -- 800 de areia ; -- 2300 tijolos de alvenaria grossa ; -- 750 de ladrilho ; -- 1000 telhas ; -- 1 caneco para agoa ; -- 1 canôa ; -- 1 barraca ; -- 1 caibro ; -- 6 carrinhos de mão.

Cadeira vaga.

A de grammatica latina da villa de Nazareth, cujo concurso terá lugar a 20 do corrente janeiro.

Animaes apprehendidos pela policia.

Dous quartáos ruços. -- Serão entregues, na subdelegacia do segundo districto da comarca de Nazareth, a quem der os signaes delles.

Objectos apprehendidos pela policia.

Duas cartas com algum dinheiro em cedulas, endereçadas ao desembargador Joaquim Ayres de Almeida Freitas e ao barão de Suassuna. -- Devem de ser procuradas na delegacia do primeiro districto do termo do Recife.

Escravos apprehendidos pela policia.

Antonio Joaquim de Oliveira, pardo, que confessou pertencer a Francisco Alves de Macedo. -- Está recolhido á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na secretaria de policia.

Pedro, moleque, que disse pertencer a José Peres de Albuquerque Maranhão. -- Deve ser reclamado na subdelegacia de Santo-Antonio.

THEATRO PUBLICO.

PRESEPE.

DOMINGO, 16 DO CORRENTE.

Drama novo -- a soberba de Aman --triumpho de Mardocheu -- dramas das pastoras e danças.--

Segunda assignatura pelas 5 noites.

Não podendo muitas pessoas assignar para as 10 recitas do presepe, ou porque lhes fosse pesada a assignatura inteira, ou porque ainda estivessem no campo passando os dias santos de festa, o director convida os amantes deste divertimento para a meia assignatura, que terá principio domingo, 16, até completar as 5 noites que faltam, pelo preço seguinte :

Platéa, as 5 noites	4,000
Primeira ordem de lado	20,000
Dita de frente	30,000
Segunda ordem de lado	25,000
Dita de frente	50,000
Terceira ordem, 5 camarotes que restam a .	10,000

A decima noite he gratuita para os senhores assignantes.

N. B. Dramas a representar -- a soberba de Aman -- triumpho de Mardocheu -- a serpente e as pastoras--Lucifer e as pastoras--Turibio e o soldado de Herodes -- a degollação dos innocentes.--

As pessoas que pretenderem assignar, dirijam-se ao theatro a fallar com o director, das 6 as 8 horas da noite.

Margarida Deperini animada por muitos senhores amantes de muzica toma a liberdade de offerecer a este illustre publico uma assignatura de seis representações vocaes e instrumentaes, que dará de 15 em 15 dias, começando a primeira no fim de janeiro do corrente anno. Cada espectaculo será dividido em 3 partes com quatro peças de cantoria e instrumental para cada parte. A mesma assegura que da sua parte fará todos os esforços possiveis para serem os espectaculos os mais variados e brilhantes, a fim de agradar não só aos senhores que a honrarem com a sua assignatura, como a um publico a quem mais grata se confessa.

O importe das seis representações será pago quando se entregar ao assignante o camarote effectivo.

As pessoas que quizerem assignar terão a vantagem de pagar os camarotes de 1.ª ordem, por 5,000 rs., em lugar de 6,000 rs.; frente, 9,000 rs., em lugar de 10,000 rs ; 2.ª ordem, 7,000 rs., em lugar de 8,000 rs.; frente, 11,000 rs., em lugar de 12,000 rs., e 3.ª ordem, 2,000 rs., em lugar de 3,000 rs.; frente, 3,000 rs., em lugar de 4,000 rs.

As pessoas que a quizerem honrar com a sua assignatura, dirijão-se a rua do Queimado, n. 16, em casa da beneficiada, ou na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Publicações Litterarias.

Vendem-se, na loja de J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, as seguintes publicações :

Annuario politico e historico do Brasil (1846).

Curso da historia da philosophia de V. Cousin, traduzido por A. P. de Figueiredo.

O Progresso, tomo primeiro (1846),

As sete cordas da lyra, 1ª., 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª livrações.

Memorias sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, por L. L. Vauthier.

Na mesma loja assigna-se *Folhitinista* do Rio-de-Janeiro.

Tentativa de pontificidio,

ou o attentado dos jesuitas contra a vida do SS. Papa Pio IX.

Comprehendendo a fiel narração de todos os precedentes e circumnstancias que attingiram a este horrivel acontecimento de recente data, e talvez novo no seu genero.

Esta obra escripta com elegancia e simplicidade, recommenda-se ao publico litterario que desejar ter exactas informações dos ardilosos tramas da companhia de Jesus, que o autor apresenta como culpada de tão execrendo e sacrilego crime.

Vende-se sómente na rua Nova, n. 37, por 1,500 rs. cada obra.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa com escala pela ilha de S.-Miguel sahe, no fim do corrente mez, o brigue portuguez *S.-Domingos* ; ainda recebe uma pouca de carga e passageiros : a tratar com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, ou com o capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

-- O brigue portuguez *Primavera* sahe para o Porto no dia 15 do corrente : portanto, roga-se aos Srs. carregadores tenham a bondade de trazer quanantes seus conhecimentos, para se poderem fechar os manifestos, na rua da Cadeia, n. 18, escriptorio do consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Porto segue viaguem, no dia 20 do corrente, o bergantim portuguez *San-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe, nestes dias, por só lhe faltar um pequeno resto de carga para abarrotar, o brigue nacional *Sociedade* : para carga, passageiro ou escravos a frete, a fallar com José Francisco Collares nas escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia, com o capitão, Jeronymo José Telles.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá o brigue nacional *Despique* : para carga e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37, ou com o capitão, Joaquim José dos Santos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente, o bergantim portuguez *Ventura-Feliz*, por se achar quasi prompto : recebe um resto de carga e passageiros, para os quaes offerece bons commodos : trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

---Para o Aracaty pretende seguir viagem, até 15 do corrente, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva : recebe carga para o Assú e Touros. Quem nelle quizer carregar se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua de Cadeia Velha, n. 17, segundo andar.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou com o sobredito capitão Prazeres.

-- Para o Porto sahe, com muita brevidade, a barca *Bella-Pernambucana*, por ter a maior parte de seu carga prompta : quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os mais asseiados commodos, dirija-se ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, ou ao capitão na praça do Commercio.

-- Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga prompta, o bem conhecido brigue-escuna *Laura* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou a Noves & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se o bergantim *Independente*, de lote de onze mil arrobas de carne, de construcção de carvalho, e pregado de cobre, com 6 pretos marinheiros, ou sem elles, isto em consequencia de haverem contas a liquidar : quem o pretender póde ir vê-lo a bordo.

-- Para o Assú segue, em poucos dias, o brigue brasileiro *Sagitario* : para carga ou passageiros trata-se no armazem ao lado da cadeia, n. 23.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, no dia 15 do corrente, o brigue *Deos-te-Guarde*, capitão Manoel José de Azevedo Santos : póde receber alguns escravos á frete, para o que trata-se com o dito capitão, ou com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia-Velha, n. 12.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e pregada de cobre : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

— A Illma. Sra. D. Francisca Escolastica Josepha da Costa queira, quanto antes, realisar o negocio que não ignora com o thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço.

-- A tintureira da rua do Padre-Florianno mudou a sua residencia para a rua de S.-Rita, n. 45, e roga áquellas pessoas que teem roupa em seu podêr, hajam de ir, ou mandar busca-la : bem como continúa a receber roupa de seus freguezes, e mesmo de outra qualquer pessoa, promettendo servir com promptidão, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Na mesma casa aluga-se um sotão com muito bons commodos para uma familia capaz.

-- A semana passada fugio de uma gaiola um canario de imperio, muito cantador e novo, cujo maior signal he ter sobre a cabeça as pennas crespas : quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 24, segundo andar, que será recompensado.

— José Nicacio da Silva estabeleceu sua aula particular na rua da Roda, sobrado n. 35, pertencente ao patrimonio dos expostos, onde mora o Sr. professor José Bernardino de Sena, e continúa a ensinar grammatica latina, e tambem se offerece a ensinar primeiras lettras. As pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o podem procurar na sobredita casa a qualquer hora.

— O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

Aterro da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, que recebeu, pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de fazendas de primeira qualidade, bem como : estojos de viagem, apparelhados de prata e de crystal ; carteiras de algibeira, de todos os tamanhos ; um grande sortimento de brides de aço ; chicotes para carro e montaria ; esporas de aço e de latão polido ; facas e canivetes de todas as qualidades ; tesouras de costura, unha e de alfaiate ; navalhas de toda primeira sorte, e de que se garante a qualidade ; polvarinhos ; chumbeiras ; espoletas ; chaminés e saca-trapos.

--- Precisa-se de 2:000,000 de rs a premio de um e meio por cento ao mez, com hypotheca em 4 casas terreas no bairro de San-José, as quaes rendem 8,000 rs. mensalmente cada uma : dá-se o aluguel pelo premio, ou paga-se o premio mensal : tambem se vendem as mesmas casas, cujas são em chãos proprios e feitas a moderna : quem as pretender, por hypotheca ou por venda, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um Portuguez dos chegados a pouco, para trabalhar em um sitio perto desta praça, dando-se o sustento e alguma mensalidade: ha tratar na rua da Florentina, n. 16.

— Carlos D. Frederick, professor de daguerreotypo, avisa ao respeitavel publico, que se retira da cidade até a chegada do seu novo sortimento, quando terá o gosto de principiar novamente os seus trabalhos : e quem tiver algum negocio com elle, póde dirigir-se aos Srs. Davis & C., rua da Cruz, n. 7.

— No engenho Outeiro, da cidade da Parahiba-do-Norte, em casa do tenente-coronel José Narciso de Carvalho, foi apprehendido um mulatinho, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, que diz ser escravo do Sr. Francisco Estevão de Mello, do engenho Gindahi, junto a povoação de Unna, cujo mulatinho he baixo e chama-se Pedro, o qual fica em podêr daquelle senhor de engenho, que o comprara, visto o querer servir ; entretanto que se não responsabilisa pela fuga ou morte delle. O senhor que fôr do dito mulatindo se poderá entender nesta praça com o Sr. João Tavares Gordeiro, na rua do Vigario ; e na cidade da Parahiba, com Jacintho José de Medeiros Correia.

— Precisa-se de uma mulher branca ou simi-branca, de quarenta annos de idade, pouco mais ou menos, sadia e de boa conducta, capaz de tratar com zelo, asseio e delicadeza a um homem velho, em um sitio distante desta cidade duas legoas, que seja só e não tenha familia, de cujo trabalho será sufficientemente retribuida : na rua Direita, casa n. 119, se dirá quem a pretende para o dito fim.

— No botiquim da rua larga do Rozario, n. 27, precisa-se de um cozinheiro, branco ou preto, que saiba bem desempenhar o seu lugar.

-- Precisa-se alugar uma escrava que não seja viciosa, para uma casa estrangeira, onde será bem tratada, e receberá boa paga : na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem precisa.

-- Quem precisar de uma ama secca para casa, e que prefere de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua das Flores, n. 7.

-- Manoel Firmino Ferreira, testamenteiro do finado José da Silva Botetho, tendo de liquidar as contas do dito finado, convida a todos os seus credores, declarados em testamento, a comparecerem com seus titulos para serem pagos.

-- Notice is hereby given that a meeting of the subscribers to the British Mechanics Library will be held on Friddynext, 14. ins. at 7 o'Clock, at n. 1, rua da Fundição, S.-Amaro, awhen persons desirous of becoming subscribers are respectfully invited to attend.

James Broadfoot,
Secretary.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer venda, ou tomar por balanço outro qualquer negocio, para o que dá fiador a sua conducta : na rua Direita, n. 2

-- No dia 10 da corrente, fugio, de uma casa na rua do Fogo, um passaro chamado tamateão, o qual foi spanhado por um preto, que seguio com elle para a rua estreita do Rozario, e o vendêra por diminuto preço. Roga-se a pessoa que o comprou haja de o mandar entregar na mesma rua do Fogo, n. 46, que se lhe pagará o dinheiro que deu por elle ; e se o não fizer, se publicará seu nome ; pois fica considerado possuidor de má fé.

--A abaixo assignada, meieira e inventariante dos bens de seu finado marido José Antonio Alves da Silva, avisa aos credores de seu casal para que vão justificar suas dividas no cartorio do escrivão Motta, por onde está procedendo a inventario. -- Recife, 12 de janeiro de 1848. -- *D. Maria Magdalena Pope da Silva.*

-- Francisco Rodrigues da Silva Moreira retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado, na qualidade de inventariante dos bens do finado seu tio Henrique Pope de Girão, avisa aos credores do mesmo para que vão justificar suas dividas no juizo municipal de Iguarassú, onde se vai proceder a inventario. -- Recife, 12 de janeiro de 1848. -- *Francisco João Carneiro da Cunha.*

-- Manoel de Oliveira Ramos, cidadão brasileiro, vai ao Rio-de-Janeiro tratar de seus negocios e leva em sua companhia, o seu escravo Christovão, crioulo.

-- Aluga-se uma boa casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Furtaram, em a noite de 11 para 12 do corrente, da estribaria de um sitio na Passagem-da-Magdalena, um cavallo melado, de clinas e cabo pretos, calçado tambem de preto ; tem marca de ferro na perna direita, sabe bem andar em carro: quem delle souber, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 4, primeiro andar, que será gratificado generosamente.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26, atrás da matriz da Boa-Vista, com muitos commodos para familia, e que he muito fresco por, ser da parte da sombra ; e uma casa na rua da Gloria, n. 43, por 8,000 rs mensaes : a tratar atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22.

— Ausentou-se, na Ponte-de-Uchôa, da casa de J. O. Elster, uma escrava crioula, de nome Josepha, bastante cheia de corpo e que não ma parecida, a qual suppõe-se estar occulta em certo lugar, do que se farão sérias pesquizas para saber-se, e então proceder-se-ha contra a pessoa que occultou-a: tambem se gratificará bem a quem der exactas informações do lugar onde ella se acha escondida, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, ou na Ponte-de-Uchôa, em casa de J. O. Elster.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro ou casado de pouca familia, a qual cozinha e engomma : na rua das Flôres, n. 7.

10$ rs. de gratificação.

Desemcaminhou-se, desde a Passagem-da-Magdalena até a rua da Cruz do Recife, uma cadellinha de raça ingleza, de apanhar ratos, preta, pés, mãos e peitos amarellos, e sobre os olhos dous signaes ditos ; acode pelo nome de alpaka, e he em extremo pequena : dá-se a mesma gratificação a quem der noticias onde ella existe, verificando-se. Na rua da Cruz do Recife, n. 9, se póderá fallar a semelhante respeito.

-- Na rua do Aragão, n 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

Aos pais de familia.

Ensinam-se meninas com toda a perfeição, a saber : primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar de diversas qualidades : na rua da Alegria, n. 42. Adverte-se que se ensina com todo o cuidado e zelo.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, na rua do Peixoto n. 36 : a tratar na rua do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Manoel Gonçalves Vianna, capitão do bergantim portuguez *San-Domingos*, precisa fallar com o Sr. Francisco Rodrigues Lima, natural da freguezia de Santa-Marinha-de-Arcozellos, termo da villa de Ponte-de-Lima, em Portugal, casado com a Sra. D. Anna Maria ; e se ja não existir, com algum de seus descendentes, para o que lhes roga o favor de o procurarem nesta cidade em casa do Sr. José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, casa n. 12.

-- No dia 8 do corrente, roubaram do becco do Padré, loja de alfaiate n. 2, o seguinte : um brinco de ouro com duas pedras de diamante, um dito de ouro francez, uns aljofares com uma cornalinda encastoada de prata, um sapatinho de couro de lustro, um frasquinho de olho odog e mais cousas miudas : a quem for offerecido qualquer destes objectos haja de apprehendê-lo e leva-lo a casa acima.

-- Tendo de proceder-se a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Pereira de Sá, ourives de prata, roga-se aos credores do mesmo, que queiram apresentar os titulos probatorios dos seus creditos, na rua estreita do Rozario, n. 19, a fim de serem descriptos.

— Precisa-se de uma ama para criar um menino, que tenha bom e bastante leite : na rua da Praia, n. —, terceiro andar.

— Aluga-se, ou vende-se uma parda com bom leite : na rua da Cadeia, n. 19.

LOTERIA

DO

Hospital Pedro Segundo.

Continuam-se a vender, nos lugares já annunciados, os bilhetes da segunda quinta parte da primeira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo ; e o thesoureiro, pela concurrencia que tem havido, espera brevemente annunciar por uma só vez o dia em que devem correr as rodas.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, preferindo-se dos chegados proximamente do Porto : no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6, defronte da igreja.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz, n. 18, primeiro andar.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata, a prazo rasoavel e premio modico: na rua do Caldeireiro, n. 62.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel, por sua composição ser muito simples ; não arruina a saúde do individuo, e faz aborrecer para sempre a bebida : vende-se sómente na rua Velha, n. 54.

— Aluga-se uma boa sala com uma alcova grande e um quarto pequeno : na rua do Queimado, n. 30, primeiro andar.

-- Dá-se um conto até dous contos de rêis a premio de um e meio por cento, sobre penhores de ouro e prata : quem precisar annuncie.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro. ou prata, em pequenas quantias : no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, segundo andar, de manhãa até as 8 horas ; e das duas da tarde em diante.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel, n. 5.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes a vendagem, e sendo que seus senhores se responsabilisem : na rua Direita, padaria, n. 26.

-- No becco do Sarapatel, n. 16, precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, forra, ou escrava.

-- Faz-se sciente ao publico, que ninguem contrate negocio com o Sr capitão João Marques Bacalhão, do engenho Pindoba, pois que todo o negocio que se fizer será nullo, por se achar com principio de demencia : e para que ninguem se chame a ignorancia, faz-se o presente annuncio.

-- Precisa-se de um official de tanoeiro, capaz de fazer qualquer obra nova ; na restilação da rua de S.-Rita.

-- Maria Ignacia do Sacramento, viuva de José Jorge do Rozario, faz publico a todos os credores do seu finado marido, que cuidem de se pagarem de seus debitos nos bens existentes, os quaes já se acham penhorados por outros credores que adiantaram suas execuções.

-- Antonio Ricardo do Rego e Manoel Dias Fernandes dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na venda de molhados, sita na esquina da rua larga do Rozario, n. 39 ; ficando a cargo do excocio Dias Fernandes a liquidação della, tanto no que diz respeito a receber o activo, como a solver o passivo a que fica obrigado ; visto que o ex-socio Ricardo do Rego cedeu ao ex-socio Fernandes a parte que em dita venda tinha. — Recife, 2 de janeiro de 1848.

-- Manoel de Oliveira Ramos embarca para fóra da provincia o escravo Christovão, crioulo.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja portuguez, para a barca dos banhos : a tratar na mesma barca.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, loja ou de rua, de 18 annos, e que tem alguma pratica de negocio de venda ou loja : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 71, primeiro andar.

---Arrenda-se um sitio perto da praça com boa casa de vivenda, sensalas, terras para toda a sorte de plantações, mattas, com oleria a margem do rio e baixas para capim : quem o pretender dirija-se a rua da Concordia, na quinta casa passando a pontesinha, lado esquerdo.

---Extraviaram-se tres barricas com cerveja com a marca diamante C, na occasião da sahida da porta da alfandega, no dia 7 do corrente : quem dellas souber queira avisar a J. J. Tasso Junior, que se lhe gratificará generosamente.

---Ensinam-se meninas com toda perfeição, a saber : lêr e escrever, contar, doutrina christãa, cozer, bordar, fazer lavarintos e marcar de diversas qualidades : na travessa do Peixoto, casa, n. 40. Adverte-se que se ensina com todo o cuidado e zelo.

---Precisa-se de um caixeiro Portuguez que tenha alguma pratica de venda, sendo mesmo dos chegados proximos de Portugal, de 12 até 14 annos : na rua de Agoas-Verdes, n. 48. Na mesma casa precisa-se de um official de charuteiro.

-- Perdeu-se, depois das 5 horas da tarde do dia de festa, 25 do corrente, desde o recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, pela ladeira da Misericordia, até a rua de Mathias-Ferreira, um saquitel, ou dispensavel de contas francezas, de criança, sustentado por differentes voltas de cordão grosso de ouro, com colchetes grandes, de molde dos de vestido, levando dentro um lenço de seda pequeno, proprio de menino. Roga-se a quem achou de restitui-lo na mesma rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro, que receberá boa gratificação.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo : tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes : na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

---Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo de commercio desta praça, e a quem convier, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Crespo, n. 8, desde o dia 1.º do corrente, ficando o socio Campos desonerado de todas as transacções feitas debaixo da firma -- Campos & Maya.--Recife, 10 de janeiro de 1848.--- *José da Silva Campos.---Antonio Joaquim da Silva Maya.*

--- Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça, e a quem interessar, que contrahiram uma sociedade na loja de fazendas da rua do Crespo, n. 8, debaixo da firma de Mayas Primos, obrigando-se por todas as transacções effectuadas pela extincta firma de Campos & Maya. Recife, 10 de janeiro de 1848.--*Antonio Joaquim da Silva Maya.--Joaquim Lopes da Costa Maya.*

-- Lembra-se ao Sr. V. T. C. que queira quanto antes pagar a quantia de 10,000 rs., que pedio emprestada ha sete mezes, na rua do Crespo, n. 9, se não quizer ver o seu nome por extenso.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56 : a tratar na mesma venda.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, que saiba ler e escrever, sendo dos chegados ultimamente do Porto melhor : nas Cinco-Pontas, n. 71. Na mesma casa vende-se panno de linho puro da Ilha, muito fino e mais grosso.

Aula de primeiras lettras

no Aterro-da-Bôa-Vista n. 5.

Este estabelecimento, collocado em uma posição excellente, com as convenientes accommodações, e dirigido por José Xavier Faustino Ramos, acha-se em effectivo exercicio desde o dia 10 do corrento mez; e nelle são recebidos alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas, afiançando-se todo o zelo e desvelo no ensino e tratamento dos mesmos.

-- Deseja-se arrumar de caixeiro de qualquer estabelecimento um pequeno brasileiro, de 14 annos, de muito boa conducta, e que dará fiador se o exigirem : quem delle precisar annuncie.

ATTENÇAÕ.

Fugio, no dia 31 de dezembro do anno passado, o escravo Manoel Gabiso, crioulo, de 28 a 30 annos, bastante barbado, as vezes costuma trazer suissas por baixo do queixo, de estatura ordinaria, grosso do corpo, olhos vermelhos, e pequenos, pés grossos que parecem inchados ; he perito official de sapateiro, e tambem entende do serviço de padaria ; anda calçado, por se intitular forro, e de luto (até com camisa de panninho preto), por lhe ter morrido a mãi, que era a preta crioula Anninha, que vendia fazendas na praia do Rio-Doce, Janga, Pao-Amarello, Maria-Farinha, ect. ; lugares estes onde o dito escravo he muito conhecido, por andar com a dita preta, e depois que esta morreu, elle já ter andado fugido por estes lugares a cobrar dividas, sem para isto ter autorisação de seu senhor: e como a pessoa encarregada desta cobrança he o Sr. Elias Francisco da Conceição, crioulo e morador no Rio-Doce, tendo-o visto neste lugar o mandou para o Recife no dia 28 do dito mez, conforme as ordens que elle tinha recebido. Quem o pegar leve-o a rua de Hortas, n. 62, ou traga-o a esta typographia que será gratificado.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos abre a sua aula de navegação no dia 7 do corrente, leccionando os diversos problemas que se empregam na pratica da navegação, e theoria em que se baseiam, ficando por este methodo os seus alumnos habilitados para responderem ao necessario exame

Tambem se encarrega de medição de terrenos e levantamento de plantas fóra desta cidade, para o que offerece aos Srs. negociantes e proprietarios de engenhos os seus conhecimentos de agrimensura. Na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

---José Romão Gonçalves Muniz avisa ao publico, que José Fernandes Vianna, conhecido por José Bôa-Vista, se apresenta como senhor de duas escravas pertencentes a Isabel Gonçalves de Ungria, a qual, simuladamente, assim as faz vendidas para não pagar o que deve ao annunciante. Os credores do dito Vianna já tem duas escravas.

--- Nós abaixo assignados protestamos, pelo presente, sobre a parte da casa da rua da Alegria, n. 1, que negocio algum temos feito com a senhora D. Claudina de Oliveira, sobre 555,000 rs. que nos tocou da dita casa, e o papel de trato que por ora existe na mão da dita senhora he nullo. Recife, 9 de janeiro de 1848.--*Joaquim Barboza de Souza.--Joanna Baptista Branca.*

- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria por balanço, o qual tenha alguma pratica deste negocio e saiba bem lêr e escrever para se empregar nas horas vagas em fazer alguma escripta, dando fiador a sua conducta : quem se achar nestas circumstancias, póde dirigir-se á praça da Independencia, loja n. 24, onde se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma senhora já de idade, para fazer companhia a umas meninas de menor idade, fóra desta praça, e que tenha as qualidades necessarias para educação : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, a primeira casa passando a cadeia, n. 21, segundo andar.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, em maior e menor quantia até um conto de rs., ou qualquer negocio que faça interesse : na rua Direita, n. 5, confronte a travessa de S.-Pedro, loja de barbeiro, de Bernardino de Sena.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas porções : na rua Direita, n. 2, se dirá quem dá.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, defronte do Hospicio, com suas competentes lojas repartidas e grande sotão, quintal de mais de 300 palmos, todo murado, com cacimba, grande parreiral, muito fresco e de excellente vista : a tratar na rua da Cadeia com José Gomes Leal.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço : nas Cinco-Pontas, n. 21.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos : no hotel Pistor.

-- Aluga-se a prensa que foi de algodão, em que esteve Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, muito propria para um bom armazem de recolher : a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

--Alugam-se as seguintes casas : uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 4, por 200,000 rs. annuaes ; duas ditas com iguaes commodos, na rua da União ou Seve, ns. 4 e 5, por 14,000 rs. mensaes ; outra dita na Trempe, rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes ; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes ; uma meia-agoa, na rua da Soledade, por 5,000 rs. mensaes : a tratar na rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira.

-- O Sr. Manoel Alves Ferreira da Silva queira dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51, a negocio de seu particular interesse.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto da praça, que seja para o sul, e tenha boas terras de producção, moente e corrente, com alguma fabrica, ou sem sem ella, conforme se convencionar: quem tiver annuncie.

-- Quem precisar de um bom cozinheiro, e capaz de dar conta do que fôr encarregado, diririja-se a rua do Collegio, n. 9.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com bastante terra para plantação, bons arvoredos de fructo, um bom poço d'agoa de beber, uma bonita casa, feita ha 8 mezes, com cozinha fóra, senzalla para pretos, estribaria para dous cavallos: aluga-se em conta, por seu dono ter de fazer uma viagem: na rua Direita, n. 10.

-- José Antonio da Fonseca Lessa tendo de se defender das arguições em que se fundou o decreto de 10 de dezembro proximo passado, que o demittio do lugar de official-maior graduado da secretaria de estado dos negocios da guerra, pede ao publico imparcial, a quem assaz respeita, suspenda, por emquanto, o seu juizo, até que o annunciante se justifique, como imperiosamente exigem a sua honra e o seu decoro.

Compras.

-- Compra-se toda a porção de botijas que houver, a 80 rs., e tambem garrafas: na venda da esquina da rua larga do Rozario, n. 39.

-- Compram-se, effectivamente garrafas vasias: na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licôres, de Victorino Francisco dos Santos.

-- Compram-se botijas e garrafas vasias: na restilação da rua de S.-Rita.

-- Compra-se um moinho grande para moer café, e um torrador: na rua da S.-Cruz, padaria de uma só porta, ou annuncie.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissões, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Na olaria da rua do Cotovello, a primeira depois do becco das Barreiras, compra-se um quartão bom, e taboas usadas para estacada. Na mesma olaria aluga-se um escravo para servente da mesma.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

— Vende-se um molecão de nação, de 20 annos, que cozinha soffrivel, e não he máo canoeiro; 2 ditos de 22 annos; um moleque de 13 annos; um preto de 26 annos, official de sapateiro, o qual não se duvida dar a experimentar; um preto, por 380$ rs., muito forte; um dito, por 180,000 rs.; uma preta de nação, de 20 annos, que engomma e cozinha, com uma cria de 3 annos, muito linda; um pardo de 20 annos, por 450,000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

---Vendem-se 6 moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles bolieiro e sapateiro; 2 pretos de bonitas figuras; uma mulatinha de 4 annos; uma parda com habilidades; 2 pretas que cozinham e engommam; um mulatinho de 12 annos: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Na fabrica de charutos, no largo do Carmo, n. 43, vende-se fumo em folha, a retalho e em porção; charutos da Bahia, S.-Felix e da terra de todas as qualidades; bem como regalia, regalos, caçadores, trabuquilhos e cigarros: tudo de Havana e ultimamente chegado, por preços rasoaveis. Espera-se que os amantes dos bons charutos venham apreciar a deliciosa fumaça.

— Vende-se um deposito de assucar, em muito bom lugar, afreguezado, e com muitos commodos para familia, sito na rua Direita, n. 104: a tratar na mesma rua, n. 78.

—Vendem-se, na loja de miudezas, na rua do Livramento, ao pé do nicho, luvas de pellica enfeitadas e lisas, para senhora e homem; ditas pretas e compridas enfeitadas com palmas; córtes de collete de fustão de varios padrões; caixas de massa de tartaruga; marroquim de todas as côres; bonetes de velludo para meninos; navalhas de cabo preto, muito finas, para barba: tudo por baratissimo preço.

—Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, uma canoa de um só páo, de largura de 4 palmos; uma dita que conduz mil tijolos; uma escrava de nação, optima engommadeira, lavadeira e costureira.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, hervilhas tortas e direitas, feijão carrapato: tudo muito novo, vindo de Lisbôa: na rua da Cruz, n. 62.

— Vende-se um methodo de flauta, em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua das Cinco-Pontas, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 112.

--- Vende-se cal virgem em ancoretas, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

—Vende-se uma ferramenta completa para ourives, inclusive 1 torno com todos os ferros e banca moderna com commodo para trabalharem 3 officiaes no curto espaço de 10 palmos: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, venda n. 32.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, com poucos fundos, com quintal, commodos bastantes para familia e outras conveniencias que se farão ver ao comprador, e o motivo por que se vende; em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 86.

-- Na rua das Cinco-Pontas, n. 65, continúa-se a vender ouro e prata sem feitio, e tambem se vende uma rede de dormir, feita no norte.

--Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, que cose alguma cousa, e tem principios de cozinha, sem defeito nem vicios: dá-se a contento se for preciso: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 38.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

--Vendem-se peças de chitas escuras; ditas côres de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de côres fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes côres: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

—Vende-se um sobrado novo, de um andar, sotão todo corrido, e com trapeira, feito a moderna, em chãos proprios, oitões dobrados, quintal e cacimba: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se uma commoda de jacarandá, duas camas de armação, e duas mesas de sala: na rua do Queimado, n. 30.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de muito boas figuras, sendo negras, mulatas, negros e mulatos, e entre estes um bom official de carpina: na rua Crespo, loja n. 2 A, se dirà quem vende.

—Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, ou de senhora, engomma com asseio, he muito domestica, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, he capaz de reger uma dispensa com toda fidelidade, o que tudo se afiança de baixo de palavra: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de 16 annos; um mulatinho de 8 annos; duas pretas de 25 a 28 annos, muito boas quitandeiras, e que lavam bem; uma mulatinha de 6 annos, muito linda e perfeita em saúde: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

O barateiro do Passeio-Publico.

A nova loja do Passeio-Publico, n. 17, do bem conhecido barateiro Ricardo José de Freitas Ribeiro, annuncia novamente aos seus freguezes da economia e pechinchas, que sempre as encontrarão nesta loja, como sejam: córtes de cambraia branca com barra adamascada, finas e os mais bonitos que teem apparecido, a 5,000 rs.; ditos de lãa transparente, com duas larguras e 10 covados, a 4,000 rs.; ditos de cambraia de côres, a 2,240 e 2,560 rs., com 6 varas e meia cada um córte e uma vara de largura; córtes de chita fina, escura e com 14 covados, a 3,000 rs.; ditos com 10 covados, de côres fixas, a 1,000 e 1,760 rs.; córtes de tarlatana, a 3,000 rs.; cassa lisa de vara de largura, a 240 rs. a vara; cambraia lisa, a 400, 560 e 640 rs. a vara; peças de bretanha de rolo, a 2,000 rs.; panno de linho, proprio para lençóes, a 9,000 rs. a peça de 28 varas; dito muito fino, a 500 rs. a vara; brim branco de linho trançado, a 1,000 rs. a vara; dito de côres, a 640 rs. a vara; córtes de calças de pelle do diabo, a 1,280 rs.; córtes de colletes de algodão e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 480 rs.; peças de algodãozinho, sem defeito, a 2,000 rs.; chitas de coberta, a 160 rs. o covado, e 5,500 rs. a peça; chapéos de massa muito finos, a 7,000 rs.; casimiras de côres e enfestadas, a 2,200 rs. o covado; e outras muitas fazendas, que a vista se animarão os freguezes a comprar.

Cheguem freguezes, que se estão acabando

os sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs. o par, e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Boa-Vista, n. 78.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de lustro, para homem a 3,000 rs. o par; bahuszinhos para guardar costura, roupa de crianças e meninas guardarem costura na escola, de 1$ rs. a 2,560 rs.; chapéos de sol, de seda, para senhora, de muito bom gosto, a 4$ rs.; chicotes para montaria, a 2,000 rs.; bonetes para meninos.

---Vendem-se e alugam-se superiores bichas de Hamburgo: no Aterro-da-Boa-Vista, venda que foi do Maya. Na mesma venda furtaram 1 papagaio com uma gaiola de caixão de sabão amarello, com uma corrente: á quem for offerecido fara o favor de o tomar e levar a dita venda, que será gratificado.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se ricos bonetes de merinó, para meninos; ditos de marroquim, para homem, de muito bom gosto e duração; ditos para ir ao banho, a 360 rs.

---Vende-se um moleque de 8 para 9 annos, muito fiel e bonito: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

---Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional, e tambem douradas para officiaes superiores: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 18 a 20 annos; 2 pretos de 25 annos, sendo um delles optimo official de sapateiro; um preto de meia idade, robusto e proprio para todo o serviço; dous pardos de 16 a 18 annos, sendo um bom pagem e o outro bom carreiro; uma mulatinha; uma negrinha de 13 annos, com principios de habilidades; duas pretas para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dira quem vende.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma crioula de bonita figura, por ser muito rapariga, que cozinha, cose, lava e engomma optimamente: o motivo da venda se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado de um andar, confronte ao becco do Ferreiro, de manhãa até as 9 horas, e das 2 as 5 da tarde.

-- No sitio da caixa d'agoa da Boa-Vista, vendem-se 3 vaccas com crias, muito boas de leite.

-- Vende-se superior panno de linho, por preço commodo, chegado ultimamente do Porto, em pecinhas de 10 a 16 varas: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 30.

-- Vendem-se pedras de amolar: a bordo da barcaça *San-Caetano*, junto do caes do Ramos.

-- Vende-se uma preta de 12 a 14 annos, de bonita figura: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

—Vende-se uma parte no engenho Jaguaribe, termo da villa Iguarassú, de 2:853$003 rs., pertencente a D. Antonia Francisca Cavalcante Lins, que lhe tocou por morte de seu pai Francisco Xavier Cavalcanti Lins, como se verá no formal de partilha: na rua larga do Rozario, n. 32.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

Vendem-se riquissimos córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs.; chitas finas, a 320 rs. o covado; córtes de superior lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira de quadros, pelo barato preço de 6,000 rs.; panno fino preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças, a 240, 280, 320 e 360 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; chapéos de palha hamburguezes, a 480 rs. cada um; brim branco de puro linho, a 880 rs.; dito com mistura, a 400 rs.; hamburgo fino, a 480 rs.; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; lenços de seda para mão, a 1,440 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vendem-se superiores velas de carnaúba, capazes de accenderem-se n'uma sala, cuja alvura he iguala o esparmacete de composição, de 6 e 8 em libra, a 320 rs.: assim como de outra qualidade, pouco mais inferior, a 280 rs.: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

--- Vendem-se riquissimos quadros dourados com retratos, que fazem por certo um lindo e moderno adorno de uma sala, pelo bom gosto dos mesmos: na praça da Independencia, loja n. 34.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se diversos escravos de ambos os sexos, entre os quaes duas famosas escravas peritas engommadeiras e com outras habilidades.

-- Vende-se um par de bancas modernas, uma mesa redonda de meio de sala, uma commoda: tudo novo, por preço baixo: na rua do Cabugá, n. 16.

—Vendem-se 4 escravas, sendo: duas pretas, uma crioula e a outra de nação, de 22 a 28 annos, proprias para todo o serviço; uma linda negrinha de 10 annos, com principios de costura; um preto de nação, de 40 annos, para o serviço do campo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

—Vende-se um par de dragonas de tenente de cavallaria da guarda nacional, e uma banda rica para o mesmo, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de Thomaz de Aquino Fonseca.

— Vendem-se 18 escravos, sendo: 4 molecotes, muito lindos, de 12 a 16 annos; 5 escravos de bonitas figuras; 4 mulatinhas recolhidas, de 14 annos; 5 escravas moças, de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, cimento de boa qualidade, por preço commodo.

--- Vendem-se os caixões e utensilios de socar assucar do armazem da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e traspassa-se o mesmo armazem e casa, ao gosto do comprador: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- Vende-se um quartáo, que anda muito bem baixo, he muito forte e muito superior para fazer viagens: quem o quizer comprar, dirija-se á rua do Crespo, n. 12, para ajustar; e para ver, á cocheira do Sr. Sebastião, na rua da Florentina.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cdade, e tudo muito barato.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peças são de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

---Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, sevada e mais generos, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

---Vendem-se 4 escravos, sendo um molecote de 18 annos e uma linda mulatinha da mesma idade, que engomma, cose e cosinha, e duas pretas de 40 annos, que cosinham e lavam de sabão: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--Vendem-se, ou permutam-se duas casas de taipa novas e bem arranjadas, envidraçadas, unidas, e em terreno proprio, com quintal, bom cercado de madeira e limão, ainda novo, collocadas na travessa da rua Real da Capunga, e que rendem cada uma 5,000 rs. mensaes, por uma casa terrea de tijolo na Boa-Vista, ou em outro qualquer bairro, voltando-se o que se convencionar: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs. a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2,400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

Escravos Fugidos.

-- Fugiram, do poder do abaixo assignado, em 26 para amanhecer do dia 27 de dezembro do anno proximo passado, os 4 escravos seguintes: Salustiano, pardo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, cabellos crespos, pouca barba, pouco secco do corpo. Este escravo veio remettido da Serra-do-Teixeira, provincia da Parahiba-do-Norte, pelo Illm. Sr. major subdelegado Ignacio Dantas Correia de Goes Manoel, pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, pouca barba, cabellos crespos; remettido pelo Sr. Manoel José Salgado, do Ceará. Julião, pardo, acaboclado, de 30 annos, altura regular, cabellos pretos e corridos; tem bastante barba; remettido pelos Srs. Manoel Caetano Gouveia & C., do Ceará. Benedicto, cabra escuro, de 18 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio de corpo, cabellos crespos; remettido pelo Sr João Luiz Gonçalves Vianna, da cidade do Icó. O mesmo abaixo assignado roga a toda e qualquer pessoa onde os ditos escravos possam ser encontrados, que os apprehendam e conduzam a esta praça, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

-- Desappareceu, da casa de João Cancio Pereira Freire, na rua do Mondego, no dia 8 do corrente, um mulatinho, de nome Martinho, acaboclado, de 12 para 14 annos, de cabellos corridos; levou calças de brim pardo já usadas, jaqueta de riscadinho azul, chapéo de pello novo; he um tanto gago no fallar: quem o pegar levo-o ao dito senhor, que gratificará.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, um mulatinho, de nome Manoel: levou camisa de algodão branco, calças de riscado e chapéo de palha; he de estatura regular, secco do corpo, pés apalhetados, olhos brancos e revesados, sem barba; representa ter 18 a 20 annos. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Magalhães Bastos, por corretagem do Sr. Francisco Mathias: quem o pegar leve-o a povoação de N.-S.-do-O', freguezia de Ipojuca, ao Sr. Alexandre Pereira da Silva, que recompensará.

-- Fugio, no 23 do proximo passado, a preta Marcellina, crioula, de côr fulla, baixa, feia, rosto batido, olhos pequenos, nariz chato; tem no pescoço do lado direito um caroço que parece lobinho; he bastanta impinada, e tem os pés apalhetados; só cose com oculos; desconfia-se que fosse levada para o engenho Perereca aonde tem irmãos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam e levem-na a rua das Cruzes, n. 40, que serão gratificados por sua senhora D. Joanna Francisca de Jesus, ou por Luiz José Pereira Simões.

-- Desappareceu, no dia 8 do corrente, o escravo João, de 20 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, crioulo, de bonita figura, olhos vivos, com ponta de barba; tem uma cicatriz em uma das pernas; levou camisa e calças de algodão da terra novas e sujas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprendam e levem-no a rua Nova, n. 12, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo Antonio, de côr parda, cabellos pretos e corridos; tem apenas buço; representa 17 annos, corpo debil, pés largos, falla um pouco precipitada; levou calças de casimira azul listrada, camisa de madapolão; note-se que elle está com o cabello muito baixo, sómente no centro da cabeça. Quem o pegar leve-o a rua Nova, por cima da botica do Sr. Pinto, ou ao engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Joboatão, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, um pardo claro, de nome Manoel, de cabellos corridos, cheio do corpo, alto; tem os pés algum tanto inchados das febres, que ha pouco padeceu; levou camisa de madapolão, calças novas de algodão de quadros escuros, e chapéo preto. Este pardo he bem conhecido em Olinda, por ter sido escravo do doutor Herculano de Araujo Salles. Quem o pegar leve-o a rua do Livramento, n. 22, primeiro andar, que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 10 do corrente, do engenho Tapugi, do sitio Caianna, dous escravos, de José Gomes Pereira, os quaes são crioulos. um de nome Rafael, de 20 a 25 annos, bem preto; tem uma fistula no rosto; he beiçudo: o outro de nome Francisco, da mesma idade; tem um dedo da mão direita torado, pés apalhetados; he avermelhado, nariz afilado: quem os pegar leve-os ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou nas Cinco-Pontas, n. 82, que se pagarão todas as despezas.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848